



CAPÍTULO 40

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.40.v3>

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O MAIO VERMELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**HEALTH EDUCATION AS AN INFORMATION AND AWARENESS TOOL ABOUT
RED MAY: EXPERIENCE REPORT**

GEOVANA HELENA GALVÃO MESQUITA

Graduando em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

ANNA BEATRIZ FERREIRA PEREIRA

Graduando em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

ÁDRIA REGINA COSTA E SILVA

Graduando em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

JULIANA CUIMAR AMADOR

Graduando em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

MURILO MORAES DA CÂMARA

Graduando em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

LUANE VANZERLER MONTEIRO

Fisioterapeuta residente em neurologia

STEPHANIE ARAÚJO CHUCRE DE LIMA

Fisioterapeuta residente em oncologia

GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS

Pós doutorado em doenças tropicais pela Universidade Federal do Pará - UFPA

BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO DIAS

Doutora em Ciências pelo Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC/FIOCRUZ

RESUMO

Objetivo: Dessa forma, o objetivo do estudo é a experiência vivenciada pelos alunos Projeto de Extensão “Educação em Saúde para Usuários com Foco nas Campanhas de Conscientização do Sistema Único de Saúde”, durante maio de 2023, mês de conscientização sobre a hepatite e reforçar a importância de ações educativas para os usuários do SUS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que visa discorrer sobre a experiência de alunos da Universidade do Estado do Pará, na realização do Projeto de Extensão “Educação em Saúde para Usuários com Foco nas Campanhas de Conscientização do Sistema Único de Saúde”, em maio de 2023, mês de conscientização sobre a hepatite, na Unidade Municipal de Saúde de Paraíso dos Pássaros, situada na região metropolitana de Belém. **Descrição da experiência e discussão:**



No primeiro momento, ocorreu a aplicação dos questionários sobre a hepatite, com o objetivo de identificar o conhecimento dos usuários sobre suas formas de contágio, sintomas, fatores considerados de risco e medidas de prevenção. Após isso, foi desenvolvida uma dinâmica educativa voltada a esclarecer as principais dúvidas acerca da hepatite, para isso foi realizado o jogo da memória, contendo os principais sintomas e formas de prevenção sobre essa doença

Considerações finais: Nesse viés, pode-se concluir que as dinâmicas de educação em saúde demonstraram ser um meio educativo e transformador no contexto da atenção primária, proporcionando ludicidade e conhecimento aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Hepatite

ABSTRACT

Objective: Thus, the objective of the study is the experience lived by students Extension Project “Health Education for Users with a Focus on Awareness Campaigns of the Unified Health System”, during May 2023, hepatitis awareness month and reinforce the importance of educational actions for SUS users. **Methodology:** This is an experience report, which aims to discuss the experience of students from the State University of Pará, in carrying out the Extension Project “Health Education for Users with a Focus on Awareness Campaigns of the Unified Health System”, in May 2023, hepatitis awareness month, at the Municipal Health Unit of Paraíso dos Pássaros, located in the metropolitan region of Belém. **Description of the experience and discussion:** Firstly, questionnaires on hepatitis were administered, with the objective of identifying users' knowledge about their forms of contagion, symptoms, factors considered to be risk and prevention measures. After this, an educational dynamic was developed aimed at clarifying the main doubts about hepatitis, for this purpose a memory game was played, containing the main symptoms and forms of prevention regarding this disease **Final considerations:** In this sense, it can be concluded that the Health education dynamics have proven to be an educational and transformative means in the context of primary care, providing playfulness and knowledge to SUS users.

Keywords: Health Education; Primary Health Care; Hepatitis

1. INTRODUÇÃO

As hepatites virais são classificadas em A, B, C, D e E, sendo causadas por cinco agentes virais que infectam as células do fígado, ocasionando sua inflamação, podendo suas manifestações serem agudas ou crônicas (BRASIL, 2022). As hepatites B e C representam um grande problema de saúde pública mundial, devido serem a segunda maior causa de morte entre as doenças infecciosas, depois da tuberculose, causando cerca de 1,4 milhões de mortes por ano (BRASIL., 2019).

Existem diferentes modos de transmissão para cada tipo de hepatite. Os tipos A e E são transmitidos através do mecanismo fecal-oral, ou seja, pela ingestão de alimentos ou água contaminados. Já os tipos B, C e D são transmitidas pelo sangue e secreção vaginal, isto é, pelo compartilhamento de objetos contaminados, como alicates, seringas e utensílios para confecção de tatuagem, materiais não esterilizados, transmissão por relação sexual desprotegida, podendo



ocorrer também no momento do parto, caso a mãe seja portadora o bebê pode ser infectado (BRASIL, s/d).

Ademais, dentre os sinais e sintomas mais comuns da hepatite, quando presentes, incluem febre, pele e olhos amarelados, náusea e vômitos, mal-estar, desconforto abdominal, falta de apetite, urina escura e fezes esbranquiçadas. Além disso, é importante salientar a existência de algumas medidas de prevenção. A principal delas é a vacinação contra os tipos B e C, assim como a adequação do saneamento básico de qualidade, medidas de higiene, não compartilhamento de objetos pessoais e utilização de preservativos nas relações sexuais (BRASIL., 2007).

O tratamento para os tipos B e C é disponibilizado pelo Serviço Único de Saúde (SUS), o tipo C vai ser realizado mediante ingestão de medicamentos e quando seguido corretamente proporciona cura em 95% ou mais dos casos, sendo necessário seguir o tratamento com uma duração que pode variar entre dois a seis meses. No entanto, o tratamento do tipo B não apresenta cura, mas tem um importante objetivo de impedir a progressão da cirrose e reduzir o risco de câncer de fígado (BRASIL., 2023).

As ações de educação em saúde consistem em ações realizadas nos serviços de Atenção Primária, podendo ser exercida por todo e qualquer profissional de saúde, independente do cargo exercido nessas instituições. É entendível que tal mecanismo de aprendizagem é um processo de constante transformação e conscientização pela ação-reflexão humana, visando, principalmente, a promoção da qualidade de vida do público-alvo (CONCEIÇÃO et al., 2020).

Também é, por sua vez, uma das atribuições delegadas pelo Ministério da Saúde na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). As Unidades Básicas de Saúde (UBS), através das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), possuem como recursos fundamentais as ações educativas voltadas à comunidade, interferindo no processo saúde-doença (GONÇALVES et al., 2020).

Outrossim, tais ações desempenham um papel crucial na disseminação de informações sobre a hepatite. Ela aborda diversos aspectos, incluindo os teóricos e filosóficos, que devem servir como guia para a atuação de todos os profissionais inseridos no contexto da atenção básica. Ao compreender e aplicar esses princípios, tais profissionais estarão melhor preparados para desenvolver abordagens que estejam em sintonia com os objetivos fundamentais da promoção de saúde. (SALCI et al., 2013).

Portanto, a educação em saúde desempenha um papel transformador na capacitação dos profissionais de saúde. Ela fornece uma base sólida de conhecimento teórico e ético, capacitando-os a adotar práticas mais eficazes e centradas no paciente. Ao promover a



compreensão dos princípios da promoção da saúde, a educação contribui para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde e para o fortalecimento do compromisso com a promoção do bem-estar e da prevenção de doenças. Dessa forma, o objetivo do estudo é a experiência vivenciada pelos alunos Projeto de Extensão “Educação em Saúde para Usuários com Foco nas Campanhas de Conscientização do Sistema Único de Saúde”, durante maio de 2023, mês de conscientização sobre a hepatite e reforçar a importância de ações educativas para os usuários do SUS

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo observacional, que visa discorrer sobre a experiência na área acadêmica de alunos da Universidade do Estado do Pará, integrantes do Projeto de Extensão “Educação em Saúde para Usuários com Foco nas Campanhas de Conscientização do Sistema Único de Saúde”. Tal projeto foi aprovado em 17/08/22 pelo CONSUN resolução Nº 3887/22.

A experiência aconteceu, no mês de maio de 2023, na Unidade Municipal de Saúde de Paraíso dos Pássaros, situada na região metropolitana de Belém, o tema principal do mês discutido neste capítulo é o maio vermelho - mês de conscientização sobre a hepatite - que teve como objetivo principal a averiguação dos conhecimentos, atitudes e práticas e a propagação de informações acerca do assunto, para os indivíduos que estavam aguardando atendimento na Unidade, nos dias da ação e se encontravam na faixa etária de 18 a 70 anos.

Para a concretização dessa meta, esquematizou-se um calendário de visitação na UMS, ocorrendo nas terças e quintas, durante as três primeiras semanas do mês de maio, aconteceu a aplicação de um questionário referente à hepatite, que apresentava perguntas sobre suas formas de prevenção, contágio, sintomas e fatores de risco e alternativas de respostas de sim ou não. Após as coletas de dados, pode ser discutido entre os estudantes qual seria a dinâmica de educação em saúde mais adequada para o grupo, e a dinâmica escolhida foi o jogo da memória, contendo os principais sintomas e formas de prevenção, por ser um jogo bem ilustrativo, poderia facilitar a compreensão da população sobre a hepatite. Além disso, também foi desenvolvido um infográfico com imagens e informações importantes acerca da hepatite, que foi entregue ao final da dinâmica aos participantes.

3. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO



No primeiro momento, ocorreu a aplicação dos questionários referentes ao “Maio Vermelho”. A partir disso, foi possível desenvolver uma dinâmica educativa voltada ao esclarecimento das principais dúvidas acerca da hepatite.

A dinâmica escolhida foi o tradicional jogo da memória. As peças foram elaboradas no formato de gota de sangue, na cor vermelha, contendo imagens ilustrativas e frases com sintomas e formas de prevenção contra a hepatite. A dinâmica ocorreu da seguinte forma: o grupo abordou os usuários que estavam aguardando atendimento na unidade, após isso as peças foram distribuídas com a imagem voltada para cima, para atrair a sua atenção e, após uns segundos foram viradas ao contrário. Cada participante virava ou apontava duas peças. Caso fossem iguais, o grupo explicava a importância daquela medida preventiva e as características dos sintomas. Ao final, foram distribuídos os infográficos contendo as principais informações para os usuários levarem para casa e possivelmente compartilhar o conhecimento adquirido.

Foi observado pelos pesquisadores integrantes do projeto um conhecimento prévio acerca da patologia abordada, tendo a dinâmica contribuído com mais informações sintomáticas e preventivas ao entendimento dos participantes. Tal fato salienta a relevância que as ações de educação em saúde apresentam na vivência dos indivíduos, por meio de ferramentas lúdicas com propósito educativo e conscientizador referentes às informações repassadas, podendo, assim, colaborar efetivamente na prevenção da hepatite e, conseqüentemente, na contenção de sua disseminação.

Objetivou-se, por meio das intervenções realizadas, o desenvolvimento da autonomia intelectual da população, haja vista que as ações em saúde são imprescindíveis na promoção de melhorias da qualidade de vida, favorecendo, ademais, a consciência crítica e transformadora de investigação do estado de saúde do indivíduo, permitindo mudanças pessoais, sociais e o pleno exercício da cidadania (SEABRA et al., 2019).

Dessa maneira, cabe realçar o preparo dos futuros profissionais de saúde para que possam realizar a ação de forma convergente com os princípios da promoção de saúde, com repertórios atualizados e com comprovação científica, administrados de forma clara e acessível aos usuários das UMS, para assim alcançar o maior nível de compreensão desses, sempre respeitando o contexto histórico e cultural no qual eles estão inseridos (SALCI et al, 2013).

Ademais, deve salientar a urgência de constantes ações que buscam propagar tal conhecimento pelas UMS, proporcionando a aproximação de usuários com os profissionais de saúde capacitados e assim sanar possíveis dúvidas (FERREIRA, 2018). Além disso, tais ações podem fornecer informações de doenças voltadas na maior demanda daquela unidade, visando a contenção do fator principal para aquela alta procura.



À vista disso, sugere-se a continuidade de estudos que investiguem o desenvolvimento, a repercussão e a eficácia de dinâmicas de educação em saúde ao redor das UMS, pois a propagação de informações a respeito de doenças e demais condições patológicas estão sendo constantemente atualizadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, as hepatites virais são um importante problema de saúde pública ao redor do país, sinalizando a imprescindibilidade de intervenções acessíveis e atrativas à população. Nesse viés, as dinâmicas de educação em saúde demonstraram ser um meio educativo e transformador no contexto da atenção primária, proporcionando ludicidade e conhecimento aos usuários do SUS. A capacitação de acadêmicos e profissionais atuantes na área da atenção básica também se demonstra de suma importância, seguindo os princípios propostos na promoção de saúde. Logo, recomenda-se o desenvolvimento de estudos posteriores acerca do tema, haja vista a constante atualização de dados sobre inúmeras patologias que assolam a população brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Hepatite**, Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Dia mundial de luta contra as hepatites virais – “Investir na eliminação da hepatite”**, Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde: Dia mundial de luta contra as hepatites virais**, Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL, Secretaria de Saúde do Distrito Federal. **Hepatites virais (B, C e D)**, 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Hepatites virais: características clínicas e epidemiológicas**.

CONCEIÇÃO, D. S. et al. **A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social**. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 59412-59416 aug. 2020.

FERREIRA, W.R, **Proposta de educação em saúde na unidade básica de saúde José Nilton de Medeiros no município de Santa Vitória – Minas gerais**, Minas Gerais, 2018.

GOLÇALVES, R. de S. et al. **Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde**. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5811-5817. may./jun. 2020.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SALCI, M.A; MACENO, P; ROZZA, C.G; SILVA, D.M.G.V.S; BOEHS, A.E;
HEIDEMANN, I.T.S.B. **Educação em Saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.** Texto Contexto Enfermagem, v.22, n.1, p. 224 a 230, 2013.

SEABRA, C. A. M. et al. **Educação em Saúde como Estratégia para Promoção de Saúde dos Idosos: Uma revisão integrativa.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2019; 22(4):e190022.